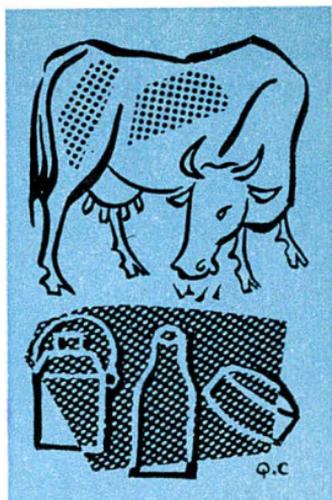


SÃO BENTO DO UNA PERNAMBUCO

B45



Até 1830 existia, onde hoje se localiza a Cidade de São Bento do Una, uma fazenda de criação, pertencente a Antônio Alves de Souza. Nesse ano, o missionário Pe. Francisco José Corrêa fêz ali erigir um cruzeiro a que o povo deu o nome de Santa Cruz, que ficou sendo o topônimo da fazenda e do lugar. Daí por diante, famílias adventícias — entre elas, diversas refugiadas da Cabanagem (agitações, no sertão de Pernambuco e Alagoas, de 1822 a 1835) fixaram-se no local, surgindo assim um povoado (Santa Cruz). Por escritura passada em agosto de 1831, Antônio Tomás de Aquino e Joaquim Benevides Falcão doaram terras para o patrimônio de uma Capela, dedicada ao Senhor Bom Jesus dos Pobres Aflitos e erigida no local do antigo cruzeiro. O povoado, já com seu topônimo definitivo — São Bento —, foi elevado a sede de distrito em 1853 e de Município em 1860. Durante a Revolta Praieira (1848-1849), o então povoado foi atacado por fôrça rebelde (23 de fevereiro de 1849); travou-se renhido combate, e os liberais (rebeldes) foram derrotados.

☆

Em 1853, por efeito da Lei provincial n.º 309, de 12 de maio, é criado o distrito. O Município, criado pela Lei provincial n.º 476, de 30 de abril de 1860, foi constituído com território desligado do de Garanhuns. A sede municipal recebeu foros de cidade em 8 de junho de 1900 (Lei estadual n.º 440). A Comarca criou-se em virtude da Lei provincial n.º 1591, de 21 de junho de 1881, sendo instalada a 11 de novembro

Coleção de Monografias | Série B | N.º 45

Texto de Paul Schnetzer, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho de Q. Campofiorito.

de 1890. O Município compõe-se de 5 distritos: São Bento do Una (ex-São Bento), Cabanas, Cachoeirinha, Capoeiras e Espírito Santo.



O Município (área em 1960: 1 197 km²) localiza-se no Agreste, uma das nove zonas fisiográficas em que



Igreja Matriz na Praça do mesmo nome

se divide o Estado de Pernambuco. Limita-se com os de Pedra, Pesqueira, Sanharó (oeste); Belo Jardim, São Caetano (norte); Altinho, Lajedo, Angelim (leste); Garanhuns (sul). A cidade localiza-se a 171 km, em linha reta, rumo OSO, da Capital do Estado. Altitude: 630 metros acima do nível do mar. Coordenadas geográficas: latitude S — 8° 31' 16"; longitude W.Gr. — 36° 21' 50".



Apresenta duas zonas climáticas distintas: ao norte, semi-árida, quente e ao sul, úmida, quente. Temperatura média anual em °C: ponderada — 26; das máximas — 34. Chuvas de março a julho. É banhado por dois importantes rios: Una e Ipojuca, ambos de vertente atlântica. O rio Ipojuca descreve a fronteira municipal São Bento do Una/Belo Jardim. À margem do Una localiza-se a Cidade. 2 km ao sul da sede ergue-se a maior elevação do Município: o serrote de Grongronso. Outras serras: Tamanduá e Jurubeba.



Na data do último Censo Demográfico (1.º de setembro de 1960), São Bento do Una mantinha o 10.º lugar, quanto à população, entre os Municípios pernambucanos. Contava 57 338 habitantes (dado preliminar), ou seja, mais 3 793 habitantes (7%) que na data do Censo anterior (1.º de julho de 1950). O crescimento demográfico foi mais acentuado nas zonas urbanas (41%, passando de 6 888 para 9 693 habitantes), que nas rurais (2%, passando de 46 657 para 47 645 habitantes). As áreas rurais integralizaram 83% da população municipal em 1960 (em 1950, 87%), as urbanas, 17% em 1960 (em 1950, 13%).

As aglomerações urbanas (1 cidade e 4 vilas) eram: São Bento do Una, 5 096 habitantes; Cachoeirinha, 2 548; Capoeira, 883; Espírito Santo, 873; e Cabanas, 293. A sede municipal registrou aumento de 19%, entre 1950 e 1960. Densidade demográfica municipal de 48 habitantes por quilômetro quadrado. Foram contados 5 639 domicílios.



A economia local repousa principalmente nas atividades agropecuárias e agroindustriais. Os rebanhos estavam avaliados em 302 milhões de cruzeiros, e o plantel avícola, em quase 17 milhões (1960). Destacavam-se os bovinos (35 mil cabeças/140 milhões de cruzeiros), os suínos (50 mil cabeças/100 milhões de cruzeiros) e os galináceos (100 mil cabeças/15 milhões de cruzeiros). Produção de leite, em 1962: 6,6 milhões de litros. Produção de ovos, em 1960: 300 mil dúzias (12,6 milhões de cruzeiros).



Foram abatidos, em 1960, 2 050 bovinos, 4 617 suínos, 4 046 ovinos e 5 181 caprinos. A produção de carne e derivados foi avaliada em 48,8 milhões de cruzeiros. Produtos principais: carne verde bovina — 281,2 toneladas (20,5 milhões de cruzeiros); carne verde suína — 138,5 toneladas (10,6 milhões de cruzeiros); toucinho fresco — 92,3 toneladas (7,8 milhões de cruzeiros); carne verde caprina — 62,2 toneladas; carne verde ovina — 60,7 toneladas.



A produção agrícola alcançou, em 1960, 76,7 milhões de cruzeiros, cabendo às lavouras de subsistência (feijão, tomate, mandioca, milho, batata-inglesa, batata-doce, cebola, fava e melancia) 55,4 milhões (72% do total) e às culturas industriais (algodão herbáceo e mamona) 21,3 milhões (28%). Percentagens dos principais produtos sobre o valor total da produção agrícola: feijão — 23%, tomate — 21%, algodão herbáceo — 20%. Quantidade física das principais espécies produzidas (toneladas): tomate — 39 313, milho — 1 080, feijão — 720, mamona — 720, batata-doce — 675, algodão herbáceo — 648, batata-inglesa — 432, cebola — 104. Número de estabelecimentos (em 1.º de setembro de 1960): agrícolas — 2 193; agropecuários — 3 203. Atuam no Município 1 cooperativa de produção (agropecuária) e 1 cooperativa de consumo (dos agricultores de São Bento do Una).

As atividades agroindustriais contavam, em 1961, com 49 estabelecimentos. Entre os ramos industriais destaca-se o de laticínios, representado por dois importantes estabelecimentos (Fábricas Castelo e Seridó), cuja produção conjunta foi superior a 36 milhões de cruzeiros. A produção municipal de queijo alcançou 433,3 toneladas, e a de manteiga 225,3 toneladas, em 1962.



O comércio é bem desenvolvido, existindo atualmente 52 estabelecimentos comerciais varejistas e 7 atacadistas. Na sede municipal há grande feira, todos os sábados. O Município exporta artigos agrícolas e agroindustriais para Recife, Garanhuns, Caruaru, Belo Jardim e Campina Grande (Paraíba). Conta com uma agência do Banco do Brasil. A arrecadação do impôsto de vendas e consignações (taxa de 3%) atingiu, em 1959, cêrca de 3,5 milhões de cruzeiros, correspondentes a um giro comercial da ordem de 116 milhões de cruzeiros.



De São Bento do Una são alcançadas as sedes municipais vizinhas por estrada municipal e rodovia estadual PE-74: Belo Jardim em 35 minutos; São Caetano, 1 hora e 40 minutos; Altinho, via Cachoeirinha, 1 hora e 45 minutos; Lajeado, 50 minutos; Angelim, via Calçado, 1 hora e 50 minutos; Garanhuns, 1 hora e 30 minutos; Pedra, via Alagoinha, 2 horas; Pesqueira, também por rodovia federal (BR-25) 1 hora e 30 minutos; Sanharó, 1 hora. Dista 5 horas e 30 minutos do Recife, por rodovia municipal (até Belo Jardim) e federal (BR-25); ou 228 km, por via mista: rodovia municipal, até Belo Jardim (30 km), e daí em diante em ferrovia, Rêde Ferroviária do Nordeste.





Grupo Escolar "Rodolfo Monteiro Paiva"

Em 1962, havia 122 unidades escolares de ensino primário geral. Corpo docente: 128 professores. Número de alunos matriculados no início do ano letivo: 4 365. O ensino médio contava com uma unidade escolar de ensino ginásial (Ginásio Municipal), com 6 professores e 386 alunos matriculados no início do ano letivo.



Assistência médico-sanitária prestada por 1 casa de saúde particular (6 leitos), 1 posto de higiene estadual, 2 médicos, 2 dentistas, 1 enfermeiro e 2 farmácias.



Em 1962, foram arrecadados 1,3 milhões de cruzeiros pela União; 26,7, pelo Estado; e 19,9, pelo Município. Despesa municipal (1962): 18 228 milhares de cruzeiros.



A área dos logradouros pavimentados, em 1962, abrangia 3 249 m²; área não pavimentada, 64 971 m²; número de logradouros, 57 (31 ruas, 3 avenidas, 5 praças, 16 travessas e 2 estradas); 1 800 prédios; 629 ligações elétricas domiciliares; 4 hotéis e 6 restaurantes; 1 cinema (lotação: 400).



Existem a banda musical Santa Cecília (particular, fundada em 1854) e 2 clubes esportivos-recreativos. A 6 de janeiro, é realizada a Festa do Senhor Bom Jesus dos Pobres Aflitos, principal efeméride religiosa. Veículos licenciados, em tráfego: 31 automóveis e jipes, 16 caminhões, 35 outros. Exerciam a profissão 3 advogados, 2 agrônomos, 1 veterinário.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

*Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE,
aos quinze dias do mês de outubro de mil novecentos
e sessenta e três.*